

Viana do Castelo

Biblioteca é um elogio à arquitectura

► Primeiro-ministro enalteceu o projecto de Siza Vieira e considerou a cidade um exemplo na qualificação dos espaços públicos

Miguel Rodrigues

A inauguração da biblioteca municipal foi a "melhor forma de comemorar o aniversário da cidade", afirmou, ontem, o primeiro-ministro, que considerou o novo edifício de Viana do Castelo "um elogio à arquitectura". Foi desta forma que José Sócrates abordou a casa dos livros, desenhada por Siza Vieira, no discurso da abertura oficial do espaço situado na Avenida dos Combatentes.

"Não inauguram apenas uma biblioteca. Inauguram um pouco mais que isso, pois esta biblioteca celebra também a arquitectura. Esta inauguração é um elogio à arquitectura e o que ela pode fazer, e muito, pelas cidades", afirmou José Sócrates.

"Hoje temos bem consciência que o sucesso económico do país

depende do sucesso económico das suas cidades. É nas cidades que está o segredo para o sucesso e para fazer progredir o país. E só as cidades atraentes, com qualidade de vida é que proporcionam oportunidades", considerou José Sócrates, referindo que é nesta área que se encontra "a maior contribuição que a arquitectura pode dar ao tornar mais bonitas as nossas cidades".

Referindo-se aos três edifícios na marginal de Viana do Castelo, no âmbito do programa Polis, o primeiro-ministro considerou estar ali presente o melhor da arquitectura portuguesa, ao juntar nomes como Fernando Távora, Souto Moura e Siza Vieira. "Pode haver igual mas melhor duvido que haja".

José Sócrates considerou que Viana do Castelo está na linha da frente do desenvolvimento por se integrar naquelas cidades que se têm vindo a qualificar com melhores espaços públicos, que prote-



Biblioteca Municipal foi ontem inaugurada por José Sócrates

gem os seus espaços naturais, a sua memória e identidade". O presidente da Câmara Municipal, Defensor Moura, sublinhou que "a recuperação da marginal é uma marca da reabilitação urbana em curso. É um conjunto edificado

que vai começar a marcar uma nova época de Viana do Castelo".

3130 metros quadrados

A nova Biblioteca Municipal começou a ser construída em Janeiro de 2004 e tem uma área total de

3130 metros quadrados, divididos por dois pisos. O piso superior acolhe os três espaços de leitura, designadamente a Sala Luís de Camões, voltada ao rio Lima, que está apetrechada com uma mesa oval em bétula com 32,5 metros de perímetro e executada pelo marceneiro José Simões, sob o projecto do arquitecto Siza Vieira. As outras duas salas foram baptizadas com os nomes de José Saramago e de Fernando Pessoa.

No piso inferior ficam instalados serviços técnicos, gabinetes de trabalho e de consulta de especialidade, áreas de depósito e de atendimento e a zona de cafeteria. O espólio bibliotecário será de cerca de 100 mil livros.

A biblioteca foi fundada em 1888, tendo sido instalada primeiramente no Palácio dos Cunhas. Depois disso, percorreu vários espaços. Em 1988 mudou-se para o edifício contíguo à Câmara e agora, 120 anos depois, vê construído de raiz um novo edifício. ◀

